



## ENTREVISTA COM O GOVERNADOR LAUDO NATEL

Encabeçada pelo Dr. Hugo Lacorte Vitale, Secretário de Estado do Interior, uma delegação de Diretores da S.B.E. e do Club Alpino Paulista foi recebida no Palácio dos Bandeirantes em 6 de Dezembro p.passado, em audiência especial, pelo Exmo. Sr. Governador do Estado. Tal visita, planejada com antecedência, tinha por objetivo principal oferecer a colaboração espontânea das duas agremiações, colocando à disposição das autoridades estaduais todo nosso acervo documentário, para a elaboração de estudos visando à promoção e valorização turística de algumas cavernas do Estado de São Paulo.

Dias antes, a imprensa local, citando fontes oficiais, havia dado a conhecer que a Secretaria de Cultura e Turismo tinha consignado, em seu orçamento para 1972, a verba de Cr\$ 700.000,00 para realização de uma série de melhoramentos de interesse público na Caverna do Diabo, a única no momento apta a receber visitação de turistas. Um dos tópicos abordados durante a entrevista com o Governador foi justamente o de indagarmos sobre a possibilidade de ser destinada parte da referida verba ao início dos trabalhos preliminares de aproveitamento turístico de algumas outras grutas. Pela sua localização num mesmo município, foi aventada a hipótese de celebrar-se um convênio entre Secretarias Estaduais e a Prefeitura Municipal de Iporanga.

Não foi tampouco deixado de lado o caso das 5 grutas que se situam em terras de propriedade do Estado (Instituto Geográfico e Geológico, Secretaria da Agricultura) e que estão a merecer se lhes consagre o numerário indispensável para melhorar-lhes as condições de acesso, bem como um principio de iluminação interna. No tocante ao vale do Rio Bethary, cujo percurso acompanha durante quilômetros a estrada Apiaí/Iporanga, poderiam com vantagem ser iniciados os processos de desapropriação e, paralelamente, de terraplanagem, a exemplo do que vem sendo executado, embora de maneira precária devido à falta de meios, na Gruta de Sant'Ana. Dentre as cavernas suscetíveis de prestar-se à valorização turística, poderíamos citar as de Temimina II, Água Suja, Morro Preto, Morro do Couto, Alambari, etc... Pela proximidade da principal via de acesso, teríamos assim um meio seguro de atrair apreciável número de turistas que, em escala crescente, procuram locais pitorescos durante os fins de semana.

Durante a audiência, mandou o Sr. Governador chamar o Secretário de Estado de Cultura e Turismo, Dr. Pedro Padilha, o qual ouviu com interesse nossas ponderações. Cientes de que nada íamos pleitear em benefício próprio, e que nosso único desejo era de contribuirmos de maneira objetiva para o desenvolvimento econômico-social daquela região menos favorecida do Estado, tanto o Sr. Governador quanto os dois Secretários presentes nos deixaram a impressão de que não ignorariam nosso apelo. O primeiro passo, segundo Dr. Padilha, seria uma reunião na Secretaria de Turismo, com a presença de dirigentes da SEE e do CAP, e a constituição de um grupo de trabalho encarregado de apresentar esquemas prioritários. Agora, só nos resta aguardar.... Estamos às ordens...

Participaram da entrevista os colegas Guy Collet, Geraldo Bérnago Fº, José Luiz V. Yuste, Peter Slavec, Leonel Brites e Pierre Martin.

P.A.M.

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE ARQUEOLOGIA

Dentro do programa traçado para o departamento de arqueologia, foram realizadas algumas excursões de treinamento, destinadas a familiarizar os participantes com as técnicas de coleta superficial, abertura de valetas, cortes-teste, etc... Contamos com a gentil colaboração do Dr. André Prous Poirier, especialista francês atualmente destacado no Instituto de Pre História da USP, o qual orientou os primeiros trabalhos, beneficiando-nos com sua vasta experiência.

Uma das últimas expedições foi consagrada ao município de Itapeva, SP. No vale do rio Taquari-Guaçu, a cerca de 17 km da cidade, na Fazenda Agua Limpa, de propriedade de Da. Zina Fraccaroli, encontra-se um paredão rochoso de 20 m de altura, inclinado cerca de 20° para frente em relação à vertical, coberto com numerosos desenhos, gravuras e inscrições em baixo relevo. Este sitio, que visivelmente já foi remanejado e vasculhado em diversas épocas (à procura de "tesouros dos jesuítas"?) foi objeto de minucioso estudo por parte do Prof. Desiderio Aytai (Rev. Univ. Catol. de Campinas, vol. 14 nº 33, Julho 1970).

Não se oferecem possibilidades de recompôr, nas condições atuais, as camadas originais, demasiadamente remexidas e danificadas. Os restos achados podem todavia ser interpretados como pertencentes a uma cultura pre-cerâmica, provavelmente habitação permanente de relativa antiguidade, haja visto a espessura dos sedimentos contendo restos: lascas de sílex, ossos, fragmentos de carvão, cinzas, etc... Nesta excursão de treinamento, contamos com a participação de amigos paranaenses: Cleon Castro, Enio Gardella e sua simpática esposa Clarice. De São Paulo, participaram Philippe Gouffon, Pierre Martin, Claude Vidal e o signatário.

Além da aprendizagem no manejo de instrumentos próprios, tivemos a oportunidade de preencher nossos formulários e fichas de jazida e sondagem, reunindo dezenas de informações necessárias à elaboração de trabalhos posteriores. Foram também batidas cerca de 20 fotografias de diversas áreas do local. Nesta base constituímos uma das primeiras pastas de informações do Departamento.

Por oportuno, desejo lembrar ao leitor que a pesquisa arqueológica no Brasil é matéria regida pela Lei 3924 de 26.7.61, que dispõe sobre tais atividades e constitui como órgão fiscalizador o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Educação e Cultura (IPHAN). Para iniciar pesquisas, autorizações nominais e intransferíveis são indispensáveis. O Delegado do IPHAN para o setor de Arqueologia pré-histórica no Estado de São Paulo é o Prof. Pe. Afonso de Moraes B. Passos. É ele quem coordena as atividades e, após averiguar as credenciais dos candidatos, encaminha ao Ministério da Educação as solicitações de autorizações para pesquisas.

Estamos agora estudando a possibilidade de iniciar, em futuro próximo, pesquisas em outros abrigos sob rocha, assim como sambaquis no litoral paulista, na região de Cubatão ou Guarujá. Para tanto, convido os interessados em participar de tais pesquisas a entrar em contacto comigo, a fim de que lhes seja ministrado o indispensável treinamento técnico. Coloco-me à disposição de todos para quaisquer outros esclarecimentos porventura necessários.

GUY C. COLLET



O C.A.P. PROSSEGUE EM SUAS INVESTIGAÇÕES ESPELEOLÓGICAS

Dando sequência ao plano de pesquisas na região da bacia do rio dos Pilões, e mais especificamente nos vales dos ribeiriões do Farto e Fartinho, o grupo do Club Alpino Paulista tem a informar que:

1. - Foi finalmente localizada com precisão a posição da gruta que se chamava até então de "ligação Farto/Fartinho". Por não corresponder ao que o nome sugere, será daqui por diante chamada de "Gruta do Engenho do Farto".
2. - A Gruta do Farto (SP-6), reconhecida por R. Krone em 1902, e conhecida atualmente apenas por caboclos da região, foi localizada e explorada em primeira mão. Tem uma extensão de aproximadamente 600 metros. Pretendemos dentro em breve completar os trabalhos de topografia. Dista aproximadamente 3 horas, por caminhada em mato fechado, da sede do Instituto Geográfico e Geológico em "Caboclos", no km 17 da estrada do Espírito Santo. O pórtico de entrada é um paredão de cerca de 40 metros de altura.
3. - Gruta da Pedra Marcada. Não era sequer conhecida dos moradores do local; foi explorada pela primeira vez há poucos meses. Tem uma extensão aproximada de 200 metros e é atravessada pelo córrego Raso, afluente do ribeirão do Farto.
4. - Gruta do Braço da Pescaria. Fomos à procura de uma provável entrada do Rio do Braço da Pescaria, cuja saída presumida se daria na Gruta da Pescaria (SP-69). Todavia a orientação do desenvolvimento bem como a altitude parecem não conferir com os dados atualmente conhecidos. Abrimos uma picada de aproximadamente 800 metros, partindo da estrada do Espírito Santo. Chegamos ao lugar em que o Rio do Braço da Pescaria, na parte inferior de um paredão coberto de mata virgem, desaparece entre blocos de pedra. Procuramos, sem sucesso, por mais de uma hora, uma possível entrada. No entanto, estes blocos de pedra parecem confirmar a teoria de Michel Le Bret, o qual afirmou, ao explorar a Gruta da Pescaria, que a entrada do rio deveria ser bem próxima do desmoronamento interno encontrado no fundo daquela mesma gruta.

PETER SLAVEC

Nota da Redação.- As descobertas supra já foram devidamente registradas, e cadastradas como segue:

SP-118 GRUTA DO ENGENHO DO FARTO, Iporanga, SP.  
SP-119 GRUTA DA PEDRA MARCADA, Iporanga, SP.

\*

NOVOS ASSOCIADOS

- 53 - Alvaro Bonto de Jesus  
Praça Julio Prestes, 30 apto. 1303 01218 SÃO PAULO, SP
- 54 - Ramis Bucair  
Rua Cel Pedro Celestino, 213 78000 CUIABÁ, MT
- 55 - Gerard Sierro  
Rua Kansas, 43 Brooklin 04558 SÃO PAULO, SP
- 56 - Israel Metelica  
Avenida Paulista, 671 apto. 906 01311 SÃO PAULO, SP
- 57 - Zelinda Salles Pascoli  
(enderço idêntico ao do sócio 56)

BALANÇO DA SBE EM 31.12.71

Por julgarmos ser de interesse de todos os Associados, publicamos abaixo o balanço geral da Sociedade, bem como a conta de Receitas e Despesas, com encerramento em 31.12.71.

| <u>A T I V O</u>    |                 | <u>P A S S I V O</u>               |                 |
|---------------------|-----------------|------------------------------------|-----------------|
| <u>Imobilizado</u>  |                 | <u>Não exígível</u>                |                 |
| Móveis e utensílios | 279,63          | Excesso Receita sobre Despesas nos |                 |
| Equipamentos        | <u>847,40</u>   | exercícios de 1970 & 1971          | 2.928,34        |
|                     | 1.127,03        |                                    |                 |
| <u>Disponível</u>   |                 |                                    |                 |
| Caixa               | 253,71          |                                    |                 |
| Bancos              | <u>1.547,60</u> |                                    |                 |
|                     | <u>1.801,31</u> |                                    |                 |
|                     | 2.928,34        |                                    |                 |
|                     | =====           |                                    | <u>2.928,34</u> |
|                     |                 |                                    | =====           |

DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DO EXERCÍCIO DE 1971

|  |                 |          |                 |
|--|-----------------|----------|-----------------|
| <u>Receitas do Exercício</u>                           |                 |          |                 |
| Taxas de Inscrição                                     | 270,00          |          |                 |
| Anuidades  | 1.235,00        |          |                 |
| Doações  | <u>2.943,39</u> | Total    | <u>4.448,39</u> |
|  |                 |          | =====           |
| <u>Despesas do Exercício</u>                           |                 |          |                 |
| Impressos e papelaria                                  | 800,25          |          |                 |
| Correio  | 365,35          |          |                 |
| Refeições (expedição)                                  | 281,79          |          |                 |
| Gasolina (expedição)                                   | 697,90          |          |                 |
| Material de expedição                                  | 55,45           |          |                 |
| Despesas diversas                                      | <u>358,47</u>   | 2.559,21 |                 |
| Excesso da Receita sobre Despesas do Exercício de 1971 |                 | 1.889,18 | Total           |
|  |                 |          | <u>4.448,39</u> |
|  |                 |          | =====           |

Geraldo Bêrgamo Filho  
Tesoureiro

CHURRASCO BENEFICENTE

Foi escolhida a data de domingo 21 de Maio p.vindouro para realização do churrasco beneficente a que aludimos em nossa edição anterior. Convites para adultos ao preço de Cr\$ 10,00 e para menores ao preço de Cz\$ 5,00 estão à disposição de todos os interessados, e poderão ser procurados com os colegas Guy, Geraldo, José Luiz, Avari

VOCÊ SABIA QUE...

... Chegou recentemente a notícia da fundação da Sociedade Argentina de Espeleologia com sede na Provincia de Buenos Aires.

... Continuamos recebendo as publicações periódicas das principais Sociedades Espeleológicas Europeias.

... A Sociedade Geográfica Brasileira cedeu-nos gentilmente sua sede social para as sessões do VIº Congresso.





ATIVIDADES DO CENTRO EXCURSIONISTA UNIVERSITARIO/USP

A Diretoria do CEU/USP comunicou à Redação que está planejando uma série de atividades espeleológicas para o mês de Julho p.vindouro. Os integrantes do Departamento de Espeleologia serão divididos em dois grupos, com a seguinte programação:

GRUPO I : Em colaboração com o Projeto Rondon, do Ministério do Interior, exploração de cavernas na bacia do rio dos Pilões, entre Guapiara e Iporanga, SP. Esta expedição terá a duração de três semanas.

GRUPO II : Irá continuar pesquisas já iniciadas nas grutas Pierre, Alambarí de Cima e Pérolas. Esta expedição terá como campo base a sede de campo Bethary e duração prevista de duas semanas.

Para ambos os grupos, a SBE coloca desde já às ordens o material técnico de que dispõe.

O ABISMO DA ONÇA PARDA

A entrada foi avistada por Ricardo Krone em 1906, e foi cadastrada sob o nº 24 nas publicações da época. Situada a cerca de 4 km do rio Bethary, em sua margem esquerda, numa cordilheira calcárea paralela à do Norro Preto, foi explorada pela primeira vez em 18 de Julho de 1970, por um grupo composto de Marinho, Collet, Pierre, Joaquim e Carlos Silvestre. Coordenadas:

x = 48° 40' 20" W.Gr

y = 24° 31' 05" S.

z = 460 m. snm

Mapa DAEE/SVR f6lha U-12 - Cadastro : SP-24

De início, um gigantesco funil, de cerca de 45 m de profundidade, em acentuado declive, ainda na luz do dia, conduz à entrada propriamente dita (cota 460) que é seca, apesar de um pequeno filote de água infiltrar-se por entre blocos desmoronados. A caverna em si se apresenta como uma fratura bem limpa, inclinada a 45/50° à vertical; no solo, grande quantidade de blocos e pedras roladas colmatados com argila e barro. Pouco ou nenhum concrecionamento. Partindo daí, chega-se, descendo com muito cuidado, a - 30m onde blocos de invulgar tamanho formam uma espécie de plataforma que domina o abismo. A primeira tentativa se dá pela esquerda, onde o abismo é mais vertical, e Collet inicia a descida, segurado por Pierre. Porém a instabilidade dos blocos é tal que desiste, volta à plataforma, e procura-se outra passagem. Pela direita, a descida parece mais favorável. Collet percorre assim, lentamente, 30 metros, após o que pede a Marinho descer com o último rolo de escadas. Comprudência, Marinho desce, enquanto Collet se esconde da queda de pedras. Emendade o último rolo, Collet percorre mais 10 metros, chegando assim a - 70m. Nesse momento, seu pé desloca de 20 cm um bloco de aproximadamente 500 kilos e dá-lhe o susto do ano... Verificando que não há perigo, joga pedras adentro do abismo, e essas, rolando pelo plano inclinado deixam supôr que no mínimo mais 30 ou 40 metros são ainda praticáveis... A falta de escadas obriga a equipe a deixar para uma próxima oportunidade. Ao sair, todos se pareciam com antas egressas do barreiro... Foram percorridos 70 metros em vertical, os quais, somados ao desnível do funil da entrada, (altitude do topo 510m) dão um total de cerca de 110 metros.

Na volta, Pierre realizou um rápido levantamento topográfico da cavidade.

G. COLLET

Com o propósito de obter mapas atualizados de diversas áreas do país, para melhor orientação das pesquisas espeleológicas, atendendo a gentil convite do amigo Gen Lucio Muniz Barretto, Pierre e Guy foram em 17 de Dezembro passado ao Rio de Janeiro para visitar, no Morro da Conceição, o Serviço Geográfico do Ministério do Exército. O Diretor do estabelecimento, Gen Benjamin da Costa Lamarão, após a visita do local, ofereceu uma cópia de todos os mapas disponíveis, que sem dúvida nos serão de muita utilidade. Na tarde do mesmo dia, estiveram em visita ao Departamento Nacional da Produção Mineral, na Praia Vermelha. Recebidos pelo Dr. Ivan Barreto, Diretor do DNPM, aí puderam examinar a mais completa coleção de mapas existente no país e receberam a promessa de que o DNPM procuraria colaborar da maneira mais eficiente possível com o plano de pesquisas da S.B.E.

A promessa foi cumprida à risca, pois alguns dias após o retorno a S. Paulo, chegava na sede volumoso embrulho, contendo, além de inúmeras estereocópias de levantamentos aereo-fotogramétricos, dezenas e dezenas de mapas interessantíssimos.

Deixamos aqui consignados sinceros agradecimentos ao Dr. José Raymundo de Andrade Ramos, Diretor Executivo da CNEN, o qual muito colaborou para que nosso sonho se tornasse realidade.

#### "MANCHETE" NO BETHARY...

A julgar pelo título, o leitor pensará tratar-se sem dúvida de uma iniciativa de distribuição da conhecida revista, lá pelo município de Iperanga, no vale do Rio Bethary... Na verdade, faz tempo que o pessoal da filial paylista de "Manchete" havia manifestado interesse em conhecer grutas paulistas que não fossem a já conhecida Caverna do Diabo, e aproveitar para dar um "giro turístico" em local pitoresco. Aproveitando, pois, os feriados de 15 de Novembro, um grupo composto de Guy Collet, Pierre Martin e Geraldo Bérgero Fº acompanhou durante os três dias dois simpáticos amigos jornalistas, na pessoa de Dirceu Soares, reporter, e Vicente Parisi, fotógrafo.

O primeiro dia foi consagrado à viagem e instalação da turma na sede de campo do Bethary. Lá encontraram outro grupo de colegas da SBE que procediam a observações e medições em algumas cavernas da redondeza. No domingo, foram visitadas pela manhã as grutas de Alambari e a exsurgência do ribeirão das Arcias. Após o almoço, passeio a Iperanga, durante o qual Vic Parisi esteve a desenvolver febril atividade com seus sofisticados apetrechos fotográficos. De fato, naquela cidadezinha que parece esquecida à margem do majestoso Rio Ribeira de Iguape, em meio a bananeiras e coqueiros, não faltam os aspectos pitorescos. No dia seguinte, reunindo-se à equipe que fazia observações, o grupo dirigiu-se para a Gruta da Água Suja, na qual, novamente, Vic Parisi teve ocasião de manipular Rollei e Pentax.

Em meio a muita alegria, muita "batida de limão", foram três dias de simpático convívio. Apenas podemos lamentar que o artigo que "Manchete" publicou a respeito tenha saído truncado, incompleto e que os mais belos instantâneos batidos durante a excursão tenham ficado no arquivo da revista.

#### O VIIº CONGRESSO NACIONAL

O calendário, este ano, não ajuda... O feriado de 2 de Novembro cai em meio de semana! A Diretoria deliberou adiar a realização do VIIº Congresso para princípio de Dezembro vindouro. Terá a duração de dois dias, Sábado e Domingo, e será novamente realizado em São Paulo, em local e data a ser oportunamente divulgados.